

GAZETA MERCANTIL

Quinta-feira, 6 de abril de 2000

Página 2

OPINIÃO

Fogo pode ser benéfico no pasto?

Jurandir Melado*

Segundo uma nota veiculada pela Internet, o prof. Cláudio Hadad, conhecido especialista em nutrição animal e manejo de pastagens, teria dito por ocasião do 1º Seminário sobre manejo de plantas daninhas em ambientes agropastoris, realizado no auditório da FAMATO em Cuiabá - MT, dia 22 de fevereiro último, que "o fogo quando bem utilizado pode se tornar um grande aliado no manejo das pastagens". Segundo o prof. Hadad, o uso do fogo no manejo de uma pastagem é benéfico, quando realizado após a ocorrência de pelo menos 80 mm de chuva sobre a área, com objetivo de eliminar as partes secas do pasto, de forma a favorecer um novo rebroto.

E uma tendência, fazer apologia ao uso do fogo nas pastagens, principalmente em pasto estavelo, recordista nacional em queimadas incontroladas! Sabe-se hoje, que grande parte dos focos de incêndio florestais registrados em MT, são queimadas involuntárias, originadas da queima não controlada principalmente de áreas de pastagens vizinhas das florestas.

A técnica proposta pelo prof. Hadad, estaria correta, se o fogo fosse a única alternativa para se resolver o problema das sobras do pasto. Hoje, um agrônomo recomendar o uso de fogo no manejo das pastagens é quase a mesma coisa que um médico recomendar a ato do ferro em brasa para a cauterização de uma ferida: só se justificaria se fosse a última alternativa possível!

Se os benefícios da queimada das pastagens são discutíveis, os seus prejuízos são inúmeros: eliminação da matéria orgânica superficial e volatilização de importantes elementos responsáveis pela fertilidade do solo, destruição de plantas novas, que ainda não possuem um sistema radicular suficientemente profundo para suportar o calor do fogo, destruição ou redução drástica da vida do solo em sua camada superior, entre outros, muitos com certeza ainda desconhecidos.

O fogo é uma arma drástica demais, para ser usada como



rotina. Quase sempre, se sabe como começar uma queimada, porém dificilmente se poderá antecipar como ela vai terminar! Para se realizar uma queimada controlada, com absoluta segurança, com a construção de aceiros eficientes e a participação de um número adequado de trabalhadores, talvez se gaste mais recursos do que com uma alternativa totalmente isenta de perigo e benéfica ao solo e ao capim. Esta alternativa é a roçada das sobras do capim, que pode ser feita com roçadeira tração por tractor, roçadeira costal motorizada ou com facão. A opção vai depender do volume de trabalho a ser realizado.

Com a roçada, tem-se o benefício extra da incorporação dos restos vegetais, com sua influência positiva na proteção do solo contra a erosão e na alimentação da micro e meso vida do solo cuja ação vai melhorar

as condições físicas do solo e promover a disponibilização de nutrientes antes indisponíveis às plantas.

Estas sobras de pasto que precipariam ser eliminadas, só ocorrem com um bom manejo das pastagens. Um manejo correto, principalmente com o uso do Sistema de Pastoreio Racional Vozin, jamais tornaria necessário o uso do fogo! Com o Pastoreio Vozin, que consiste na rotação racional das pastagens, empregando um número adequado de piquetes e atendendo a algumas regras bem definidas, procuramos evitar tanto o superpastoreio que degrada as pastagens, como o subpastoreio, que resulta nas sobras a serem eliminadas. Por outro lado, na rotação do Pastoreio Vozin, o subpastoreio é usado às vezes, com o objetivo de deixar sobras de capim, o que se incorpora através das roçadas, tal o benefício que ex-

Se os benefícios da queimada das pastagens são discutíveis, os prejuízos são claramente visíveis

istado não são como no passado, os únicos fatores de competitividade, eles se constituem em exigências padronizadas pelos consumidores esclarecidos e com capacidade de compra. A responsabilidade social das organizações irá representar o fator de diferenciação e de tomada de decisão pelos novos e exigentes clientes. Isto implica em dizer, que a responsabilidade social torna-se um ferramenta estratégica dos gestores das organizações tendo em vista o futuro, a direção e o sucesso das empresas.

O que se conclui é que a responsabilidade social demonstrada no balanço social das empresas, é entendida como um esforço sistemático para identificar, analisar, medir, avaliar e monitorar mudanças e normas administrativas das organizações. O êxito e o sucesso das empresas nesse novo tempo, exige a combinação do lucro no contexto da invisibilidade das leis do mercado com a subordinação a uma cultura ética, seja no contexto interno dos membros das organizações, seja no externo junto aos clientes, consumidores. Com isto, espera-se que seja viabilizado um ambiente propulsor da criatividade, da participação e da auto-realização.

ta matéria orgânica proporcionada ao solo e à pastagem.

Um exemplo concreto de que o fogo é desnecessário no manejo das pastagens, é o trabalho desenvolvido na Fazenda Ecológica Santa Fé do Moqueim, em Nossa Senhora do Livramento, a 70 Km de Cuiabá, onde com a aplicação do Sistema de Pastoreio Racional Vozin, não só se previnida do uso do fogo, como também se alcançou a formação da Pastagem Ecológica, ou seja, uma pastagem com biodiversidade, obtida sem nenhuma agressão mecânica ao solo ou à vegetação nativa do cerrado.

Após o sucesso obtido com a Pastagem Ecológica e o Sistema de Pastoreio Racional Vozin na Fazenda Ecológica em condições de cerrado, estas tecnologias estão sendo testadas em ações alternativas às queimadas e na interrupção ou reversão da degradação das pastagens na Região Amazônica.

Estas ações fazem parte do programa Fogo, Emergência Crônica, em desenvolvimento em onze municípios da Amazônia Brasileira, sob coordenação da ONG ambientalista Amigos da Terra, e com financiamento do Ministério dos Rebuçes Exteriores da Itália. Dos municípios beneficiados pelo programa, seis são de Mato Grosso: Alta Floresta, Carlinda, Guaraná do Norte, Matupá, Mundo Novo e Peixoto de Azevedo; dos outros cinco, um é do Pará e quatro do Acre.

Um dos objetivos deste programa, é alertar todos os segmentos da sociedade nestes municípios, com grande incidência de queimadas, sobre os efeitos danosos do fogo sobre o meio ambiente, a economia e a saúde e procurar alternativas viáveis.

Atendendo ao seu caráter preventivo, o programa está sendo desenvolvido na época das chuvas, com o seguinte slogan: Quem pensa em fogo na chuva não se queima!

Mais informações nos sites: www.amazonia.org.br e www.fazendaecologica.com.br

*Professor da UFMT juramel@terra.com.br

Plenário

Resumo das pautas de hoje no Congresso Nacional

CÂMARA DOS DEPUTADOS
09h - Sessão Extraordinária
Ordem do dia
Rito Especial
(Artigo 191, I, c/c art. 202 do Regimento Interno)

Continuação da votação, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 96-A, de 1992, que introduz modificações na estrutura do Poder Judiciário.
14h - Sessão Ordinária
16h - Ordem do dia
Trabalho de comissões

SENADO
Quinta-feira
10h - Sessão deliberativa ordinária

Pauta: primeiro dia de discussão, em segundo turno, da PEC nº 90/99, altera o artigo 100 da Constituição Federal e acrescenta artigo ao Ato das Disposições Transitorias (precatórios); PLS nº 685/99, altera a Lei 9.069/95, que estabelece regras e condições de emissão do real e os critérios para conversão das obrigações para o real.



Aos amigos do jornal
Gazeta Mercantil

A imprensa brasileira, com a Gazeta Mercantil, enriquece as páginas da história.

Os nossos cumprimentos pelos 80 anos de profissionalismo, competência e dedicação na arte de informar.

Roberto Higa,
Artista (Maquiagem e equipe do Escriatório de Imprensa.

GAZETA MERCANTIL

CENTRO-OESTE

Diretor-Editor
Luiz Roberto Grossi
Gerente Nacional de Publicidade
André K. Siqueira

Supervisora de Marketing
Patrícia Santiago
Gerente Regional de Assinaturas
Márcia Rabello

Diretor Responsável
Luiz Fernando Fátima Levy

Redação - 61 314-6000, 314-6058 Fax: 61 314-4065, 314-6075, 314-6085, 314-6054 e-mail: regul@gazetamercantil.com.br

Publicidade - 61 314-6100
Pedro Sobrinho (coord.), Nilda Hubbard, Luiza Pope, Inês de Oliveira, Síma, Brando (coord.) * Marketing - 61 314-6057 * Assinaturas - 61 314-6001 - Gláucia Santos - 61 314-6012; Angela Dwyer - 3146011 (coord.) * Renovação - 61 314-6002 * Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) - 61 314-6007 * Cobrança - 61 3146011

SAC - Call free 0800-01-1600

Produção - 61 314-6120
Paulo Passos, Fábio Gomes e Ciro Alves Jr (supor), Bildo Campos e Carlos Alberto de Moura (industrial), João Carlos Xavier (distrib.), Endereço - SRTVS Quadra 701, lote 05, bloco A, 2º andar - Ed. Centro Empresarial Brasília, CEP 70.340-907, Brasília-DF, Brasil

Mato Grosso
Redação - 67 225-5255 Fax: 67 225-4397 e-mail: gestao@mgz.com.br
Adriana Cavallotti, Cláudia Soares, Juliana de Freitas, Hudson Correa (reporter), Nancy Moto (assist. adm./financ.), * Publicidade - Helene Paula de Lana e Silva, Claudio Coleman 67 225-3251 * Produção - Sebastião Marques Lopes
Endereço: Av. Afonso Pena, 2.386, Ed. Doutor de Andrade, 10º andar, sl. 1.003, Campo Grande - MS - CEP: 79062-074

Mato Grosso do Sul
Redação - 67 225-5255 Fax: 67 225-4397 e-mail: gestao@mgz.com.br
Adriana Cavallotti, Cláudia Soares, Juliana de Freitas, Hudson Correa (reporter), Nancy Moto (assist. adm./financ.), * Publicidade - Jorge Vidigal 62 214-3347, 214-3351 e-mail: adm@mgz.com.br
Endereço: Rua 10, 250, Q. B.6, Juncos 59, Edifício Trade Center, loja 1, Setor Oeste - Goiânia - GO - CEP: 74120-020 - Fax: (62) 214-2464

Impressão: A edição de Mato Grosso do Sul é impressa na Gráfica Fátima Ltda. - Av. Julio de Castilhos, 1.747 - Santa Antônia, Campo Grande - MS. As edições do Distrito Federal, Mato Grosso e Goiás, são impressas na Empresa Jornalística Tribuna do Brasil Ltda. - SAJ Sul trecho 3, lote 1645/1655 CEP 71001-370 exatidão: 081361-4791

O balanço social das empresas

Manoel Moacir Costa Macêdo*

Os estudos de responsabilidade social das empresas, no Brasil, é recente e corre de estratégias apropriadas para o seu entendimento. Conceitos, metodologias, definições de termos e experiências, estão compondo a agenda de governantes, empresários, acadêmicos e trabalhadores. Impáctos sociais, econômicos e ambientais dos produtos das organizações exigem o refinamento metodológico apropriado ao seu pleno desenvolvimento. Cabe ao sociólogo buscar um sonhador de igualdade, a idéia de que todas as empresas brasileiras demonstrassem anualmente o balanço das suas atividades sociais. No contexto atual, as questões sociais no âmbito das organizações se reveste de importância, não somente por causa de considerações éticas, mas também por se tratar de um fator de estratégia empresarial. A empresa pública ou privada, formal ou informal, é uma organização social.

É importante verificar que as empresas de sucesso já descobrem a importância e o valor de suas responsabilidades sociais e do exercício da cidadania como organização. Isso implica dizer que a responsabilidade social das empresas é um fator da chamada inteligência

competitiva e envolve os princípios da sustentabilidade, em outros termos é imperativo, a necessidade de corrigir o funcionamento do mercado. O conceito de sustentabilidade, ao contrário da análise econômica neoclássica, é dependente de condicionamentos éticos relacionados às futuras gerações que irão depender da natureza e do meio ambiente para sobreviver.

Responsabilidade social corporativa é o comprometimento permanente dos empresários em adotar um comportamento ético econômico, melhorando simultaneamente, a qualidade de vida de seus empregados e de suas famílias, da comunidade local e da sociedade como um todo. Nesse sentido, a responsabilidade social corporativa permeia os pilares do desenvolvimento sustentável englobando tanto a dimensão social como a econômica, a histórica e a ambiental.

A responsabilidade social das organizações expressa no balanço social não pode ser mensurada e discutida apenas por demonstrações contábeis e patrimoniais ou por meio de um burocrático relatório anual de atividades. O balanço social

não deve ser uma peça escrita e de difícil compreensão. Ao contrário ele deve ser consubstanciado no relato honesto do papel social das organizações em uma sociedade assimétrica e com grande concentração de renda e poder. A responsabilidade social deve ser entendida como a demonstração

dos impactos sociais dos resultados das organizações no contexto interno (o conjunto dos seus membros) e no externo (na satisfação dos interesses econômicos, sociais, culturais, políticos e da cidadania das diferentes classes sociais).

Estratégia

Sociedades desenvolvidas abordam a responsabilidade social das organizações, como um fator de lucro no contexto da sua estratégia comercial. Assim, o valor social dos produtos das organizações não se constitui um fator de satisfação e de preços de especificas representações corporativas. Ao contrário, ele busca atingir a noção da vida dos cidadãos comuns. Produtos de qualidade, preços competitivos e limpeza ambiental,

Responsabilidade social corporativa é comprometer-se em adotar um comportamento ético econômico

Responsabilidade social corporativa é comprometer-se em adotar um comportamento ético econômico

*Professor e pesquisador

Leia a Gazeta Mercantil Distrito Federal na Internet: www.gazetamercantildf.com.br

Artigos para Gazeta Mercantil Centro-Oeste podem ser enviados por e-mail regul@gazetamercantil.com.br ou por disquete. Cartas podem ser remetidas via Correios para a redação (SRTVS qd. 701, ed. Centro Empresarial Brasília, bl. A, 2º Andar, CEP: 70340-905-Brasília - DF), ou por fax: (61) 314-6095.

Os textos devem ter entre 50 e 60 linhas e estar sempre em formato rtf ou doc, para word 6.0.

Faça uma aplicação com rendimento diário.

Assine a
Gazeta Mercantil
Assinatura anual: R\$ 340,08
Assinatura semestral: R\$ 170,04

Envie para o fax (61) 314-6020

Sim, desejo assinar o jornal Gazeta Mercantil

Pelo período de 12 meses 6 meses

Nome _____
Empresa _____
Telefone comercial _____
Endereço comercial _____
CEP: _____ Cidade: _____ UF: _____
Forma de pagamento Cartão de crédito Validade _____
 à vista Parcelado em 6 vezes
 Cobrança bancária
Assinatura _____